

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Este Termo de Compromisso tem por objetivo a realização de estágio de estudantes de ensino superior, sem vínculo empregatício, nos termos da Lei nº 11.788/2008.

ESTAGIÁRIO:

Nome: Nayara Oliveira Bock	CPF: 065.185.429-69
End.: Servidão Coruja Dourada 571, Florianópolis	CEP: 88066035
Telefones: / (48)99180-1852	Data Nasc.: 01/12/1990
E-mail: naybock@gmail.com	Matrícula nº: 1011311645
Curso: Bacharelado em Design - Design Industrial	Fase/Termo:
Ano/Semestre: 6 - Turno: Matutino	Período: 13/03/2024 a 12/03/2025

O estagiário acima qualificado está segurado pela apólice da Gente Seguradora nº 01.82.0002403.000000.

INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, fundação pública instituída e mantida pelo Estado de Santa Catarina, com base no artigo 39, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual de 1989, e, na Lei nº. 8.092, de 01 de outubro de 1990, inscrita no CNPJ sob o nº. 83.891.283/0001-36, com sede e forna cidade de Florianópolis, e jurisdição em todo o território catarinense, situada à Avenida Madre Benvenuta, 2007, Itacorubi, neste ato representada pela Diretora Geral do Centro de Artes, Design e Moda (CEART), professora Daiane Dordete Steckert Jacobs, doravante denominada UDESC.

CONCEDENTE:

Nome da Unidade Concedente: Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	
CNPJ/CPF: 83.891.283/0001-36	Local do Estágio: Coordenadoria de Desenvolvimento Humano /Setor de Capacitações
Endereço: Av. Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi –Florianópolis/SC -CEP: 88.035-901	
Fone: (48) 3664-8094	
E-mail: rosana.taniguchi@udesc.br	
Responsável na Instituição: Alfredo Balduino Santos	Cargo: Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade
Supervisor(a) de Estágio: Rosana Mitsue Taniguchi	Cargo: Coordenadora de Desenvolvimento Humano

Cláusula 1ª – DO OBJETO DO TERMO DE COMPROMISSO

Este termo de compromisso tem por objetivo estabelecer e regulamentar a admissão de alunos da UDESC, através da concessão de estágios curriculares não obrigatórios, (remunerados ou não), nos termos da Lei nº. 11.788.

Cláusula 2ª – DA VIGÊNCIA

O vínculo de estágio, objeto do presente Termo de Compromisso de Estágio, terá início da data de sua assinatura 13/03/2024 a 12/03/2025, até dois anos, e desde que mantido o vínculo do estagiário com a Instituição de Ensino, nos termos do artigo 11, da Lei nº 11.788/2008.

Cláusula 3ª – DA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS PELO ESTAGIÁRIO

As atividades a serem exercidas pelo estagiário compreendem as tarefas oriundas do plano de atividade, em anexo, e elaborado em consonância com os objetivos do curso e perfil profissional a ser formado.

Cláusula 4ª – DO HORÁRIO DE JORNADA

A jornada do estagiário será de até 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, garantida a compatibilidade com as atividades escolares.

Parágrafo 1º - O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, desde que isso esteja previsto no projeto pedagógico do curso e da instituição de ensino.

Parágrafo 2º - Se a instituição de ensino adotar verificações de aprendizagem periódicas ou finais, nos períodos de avaliação, o estagiário terá direito a reduzir pelo menos à metade sua carga horária, para garantir o bom desempenho do estudante.

Cláusula 5ª - DO DIREITO AO RECESSO

É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso remunerado de 30 (trinta) dias, quando for o caso, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares, de acordo com o disposto na Lei nº 11.788/2008, artigo 13.

Parágrafo 1º Os dias de recesso previstos neste artigo serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano;

Parágrafo 2º Não há direito ao adicional de 1/3 previsto na Constituição Federal, salvo disposição legislativa em contrário;

Parágrafo 3º Compete a entidade concedente estipular o dia de concessão do recesso, que será preferencialmente durante as férias escolares.

Cláusula 6ª – DOS DEVERES DAS PARTES

Além de outros previstos neste termo e no plano de atividades do estagiário, são os seguintes os deveres das partes:

Parágrafo 1º- Da Instituição de Ensino:

- I - Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do acadêmico;
- II - Indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- III - Exigir do acadêmico a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- IV - Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- V - Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios e de seus acadêmicos;
- VI - Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização das avaliações;

Parágrafo 2º - Da Entidade Concedente

- I – Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais;
- II – Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao acadêmico atividades de aprendizagem relacionadas ao seu curso de formação;
- III – Indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar, sendo este supervisor responsável por no máximo 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- IV – Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- V – Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- VI – Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário;

VII – Zelar pela aprendizagem do estagiário, em conformidade com o currículo de seu curso de formação;

VIII - Pagar pontualmente a bolsa auxílio e benefícios diretamente ao estagiário ou realizar pontualmente o repasse, quando assim acordado;

IX - Fornecer à instituição de ensino todas as informações necessárias à avaliação e acompanhamento do estágio quando solicitada.

X - Sinalizar à Instituição os casos de descumprimento ao estabelecido neste termo.

Parágrafo 3º - Do estagiário

- I – Cumprir com zelo e responsabilidade as tarefas que lhe forem submetidas;
- II – Cumprir integralmente as horas previstas para o seu estágio, conforme especificado em cláusula própria;
- III – Manter regularmente preenchido o relatório de atividades exercidas, a ser devidamente conferido pelo supervisor indicado pela entidade concedente, e, após visto de ambos, em período não superior à seis meses, providenciar a entrega do relatório ao professor orientador indicado pela instituição de ensino;
- IV – No mesmo prazo descrito no item anterior, ou seja, seis meses, deverá o estagiário trazer declaração atualizada da instituição de ensino atestando a sua matrícula e regular frequência;
- V – Acatar as normas internas da Concedente, bem como orientações e recomendações efetuadas por seu supervisor.
- VI - Responder, durante a execução do estágio, por quaisquer faltas ou danos ocasionados, dolosa ou culposamente, ao patrimônio da Concedente e seus clientes e manter sigilo em relação a informações e dados aos quais tiver acesso em razão da realização do estágio.
- VII - Assinar, ao término do estágio, o Termo de Desligamento do Estágio, a ser fornecido pela Concedente.

Cláusula 7ª – DA BOLSA AUXÍLIO

No caso de o estagiário receber da Concedente bolsa, o seu valor será de R\$ 1.048,00 um mil e quarenta e oito reais mensal.

Cláusula 8ª – DO VALE TRANSPORTE

O estagiário terá direito, ao pagamento de R\$ R\$ 6,00 (por dia trabalhado), a título de ajuda transporte, nos termos do artigo 12 da Lei nº 11.788/2008.

Cláusula 9ª – DA RESCISÃO

Este estágio poderá ser rescindido nos seguintes casos:

- a) Não cumprimento dos termos de compromisso.
- b) Conclusão, trancamento, desligamento e abandono do curso.
- c) Pedido de qualquer uma das partes, a qualquer tempo.
- d) Automaticamente, ao término do estágio.

- e) Após decorrida a terça parte do tempo previsto para a duração do estágio, se comprovada a insuficiência na avaliação de desempenho na concedente ou na instituição de ensino.
- f) Pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de cinco dias, consecutivos ou não, no período de um mês, ou por trinta dias durante o período de estágio.

E por estarem de inteiro acordo com a forma deste instrumento, as partes assinam o presente termo em 03 vias de igual teor e forma.

Florianópolis, 13/03/2024.

Daiane Dordete Steckert Jacobs
Diretora Geral do Centro

Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
Concedente

Documento assinado digitalmente
 **NAYARA OLIVEIRA BOCK**
Data: 27/03/2024 13:16:08-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Nayara Oliveira Bock
Estagiário(a)

Testemunhas:

Anelise Zimmermann
Diretora de Ensino de Graduação CEART/UDESC

Fabiana Teixeira da Rosa
Técnica Universitária de Des./Técnica em Educação

PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

Objetivos do PLANO DE ATIVIDADES:

1. Planejar e organizar as atividades a serem desenvolvidas no estágio,
2. Orientar o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio e estagiário.

1. INFORMAÇÕES GERAIS DO ESTÁGIO	
Unidade concedente	Nome da Unidade Concedente (UCE): Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
	CNPJ: 83.891.283/0001-36
	Agente de Integração (se houver): Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
	Campo de estágio: Coordenadoria de Desenvolvimento Humano / Setor de Capacitações
	Endereço: Av. Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi – CEP: 88.035-901
	Cidade/UF: Florianópolis / SC
	Telefone: (48) 3664-8094
	Endereço eletrônico: estagio.ceart@udesc.br
	Pessoa para contato: Doroti Maria Miranda Ragassi
	Nome do supervisor: Rosana Mitsue Taniguchi
	CPF do supervisor: 069.730.617-88
	Função do supervisor: COORDENADORA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
Órgão profissional (identificação e registro):	
Endereço eletrônico: rosana.taniguchi@udesc.br	
Estagiário	Nome do estagiário: Nayara Oliveira Bock
	Matrícula: 1011311645
	Curso: Bacharelado em Design - Design Industrial
	Turno: 6 - Turno: Matutino
	Período em que estuda: (X) matutino () vespertino () noturno () integral
Condições de estágio	Telefone: (48)99180-1852
	E-mail: naybock@gmail.com
	Modalidade de Estágio: () OBRIGATÓRIO (X) NÃO OBRIGATÓRIO
	Vigência do estágio: 13/03/2024 à 12/03/2025
	Horário: SEGUNDA A SEXTA - das 13h às 19h VESPERTINO
	Carga horária semanal: 30.00
	Valor da bolsa-estágio: R\$1.048,00 (um mil e quarenta e oito reais)

2. APRESENTAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DO ESTÁGIO

I. Apresentação da UCE: Apresentar o campo de estágio, data de fundação da UCE, ramo de atividade, missão/finalidade, outras informações relevantes.

II. Objetivos

III. Atividades a serem desenvolvidas

Produzir materiais gráficos e instrucionais para as capacitações e demais ações do setor, produção de conteúdos para redes sociais e site da Coordenadoria, além de apoio operacional aos eventos.

Data: ____/____/____



Documento assinado digitalmente
NAYARA OLIVEIRA BOCK
Data: 27/03/2024 13:13:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nayara Oliveira Bock

Data: ____/____/____

ROSANA MITSUE TANIGUCHI

3. PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR DO ESTÁGIO

(x) Deferido () Indeferido No caso de indeferimento, indicar alterações necessárias.

Data: ____/____/____

WALTER DUTRA DA SILVEIRA NETO



Assinaturas do documento



Código para verificação: **726PWKZ0**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ROSANA MITSUE TANIGUCHI (CPF: 069.XXX.617-XX) em 01/04/2024 às 17:15:23

Emitido por: "SGP-e", emitido em 24/01/2022 - 18:18:26 e válido até 24/01/2122 - 18:18:26.

(Assinatura do sistema)



DAIANE DORDETE STECKERT JACOBS (CPF: 041.XXX.369-XX) em 01/04/2024 às 17:20:37

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:17 e válido até 30/03/2118 - 12:44:17.

(Assinatura do sistema)



FABIANA TEIXEIRA DA ROSA (CPF: 905.XXX.160-XX) em 01/04/2024 às 17:58:22

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:26 e válido até 30/03/2118 - 12:37:26.

(Assinatura do sistema)



ANELISE ZIMMERMANN (CPF: 948.XXX.410-XX) em 01/04/2024 às 18:47:26

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:39:08 e válido até 30/03/2118 - 12:39:08.

(Assinatura do sistema)



ALFREDO BALDUINO SANTOS (CPF: 538.XXX.589-XX) em 02/04/2024 às 14:44:00

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:39 e válido até 30/03/2118 - 12:41:39.

(Assinatura do sistema)



WALTER DUTRA DA SILVEIRA NETO (CPF: 564.XXX.880-XX) em 04/04/2024 às 19:58:23

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:43:04 e válido até 30/03/2118 - 12:43:04.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwMDM3MjJfMzcyNF8yMDI0XzcyNIBXS1ow> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00003722/2024** e o código **726PWKZ0** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

PLANO DE TRABALHO**DADOS DO PLANO DE TRABALHO**

Projeto de Pesquisa:	NPP3282-2019 - Cartografias Sociais e a Criação de Modelos Físicos: Formação e Consciência das Fronteiras
Orientador:	DOUGLAS LADIK ANTUNES
Centro:	DIRECAO GERAL CEART
Departamento:	DEPARTAMENTO DE DESIGN CEART
Tipo de Bolsa:	A DEFINIR
Direcionamento(s) da bolsa:	Iniciação Científica
Status do Plano:	APROVADO
Editais:	EDITAL PIC&DTI 01.2024 (CICLO: 2024-2025)
Cota:	PIC&DTI 2024-2025 (01/09/2024 a 31/08/2025)
Período:	01/09/2024 a 31/08/2025

CORPO DO PLANO DE TRABALHO**Título**

Cartografias Sociais e a Criação de Modelos Físicos na Terra Indígena Morro dos Cavalos

Introdução e Justificativa

O presente projeto de pesquisa visa analisar os processos coletivos e técnicas aplicadas, relacionadas à elaboração de modelos físicos relacionados aos processos de Cartografia Social, especificamente Guarani Mbyá, e também compreender seu uso estratégico na disposição de informações e sua associação aos instrumentos de gestão e planejamento territorial e na formação escolar. Nesta perspectiva, a pesquisa tem um enfoque significativo nos trabalhos em campo no desenvolvimento de modelos de paisagem em questão, bem como na investigação sobre os procedimentos de desenvolvimento mais pertinentes a este grupo social no ambiente escolar – relacionada à educação diferenciada indígena, amparada na lei 11.645/2008.

A questão principal relacionada ao projeto de pesquisa envolve o desafio do trabalho sobre os processos participativos de cartografia e as questões técnicas relacionadas a estes, na prerrogativa de autonomia de grupos sociais no domínio dos trabalhos, aqui definidos como etnomapeamentos. Assim, em síntese, como realizar trabalhos de cartografia participativa e sistemas de representação relacionados sem a reprodução de modelos que gerem dependência? Para as respostas à esta questão orienta-se aqui o enfoque sobre o modelamento físico da paisagem para a compreensão dos princípios técnicos relativos, como nos campos da Geografia, da Geometria e da Modelagem, para a explicitação de fronteiras – físicas e “imaginárias” – na representação do contexto atual e cenários futuros.

Um conceito norteador fundamental é o de “Espaço”, que segundo Milton Santos é o conjunto indissociável de ações, pessoas e objetos, onde a formação e consciência deste campo de relações entre ações, pessoas e objetos, permite a planificação dos esquemas territoriais no tempo (passado-presente-futuro), e, portanto, resulta tanto em processos quanto em objetos (artefatos) coletivos. A pesquisa, em sua continuidade aqui proposta, visa dar representação a isto através do modelamento físico da topografia de terreno por processos de baixo custo, tendo em vista que em projeto anterior foi desenvolvido o modelamento mais intensivo em tecnologia, através do uso da impressão 3D. Mantém-se aqui o direcionamento ao universo escolar indígena, portanto, como áreas de conhecimento pode-se apontar um vínculo estreito entre o campo do Design e da Educação.

A pesquisa em questão possui forte vínculo com realidades sociais específicas, os territórios indígenas, onde fica-se sujeito aos condicionantes das localidades, o que justifica também a necessidade de reordenamento do recorte territorial de abrangência, como no caso desta prorrogação, bem como às novas demandas que compõem os currículos universitários através da curricularização da extensão. Estas são questões a serem observadas mais de perto.

Objetivos**Objetivo Geral**

Investigar as técnicas de modelamento físico tridimensional manual para a representação territorial de informações levantadas nos processos de Cartografia Social na Terra Indígena Morro dos Cavalos, e compreender as formas de apropriação dos modelos experimentais – no sentido de usos e aplicações, replicabilidade e domínio sobre conhecimentos e as técnicas relacionadas ao sistema projetado e executado.

Objetivos Específicos

1. Compreender quais os interesses envolvidos na criação de modelos tridimensionais de representação do território no contexto social pesquisado e quais informações são mais relevantes para a representação neste modelos;
2. Desenvolver técnicas de modelamento físico manual de territórios indígenas (Guarani Mbyá) privilegiando a apropriação e replicabilidade destas técnicas pelos grupos sociais envolvidos;
3. Compreender quais são os usos dados aos modelos físicos tridimensionais dos territórios estudados, e suas implicações no processo de formação dos grupos sociais.

Metodologia**Etapa 1****Revisão Teórica e Temática**

Realizar levantamento de referenciais bibliográficos sobre a teoria e temas relacionados à pesquisa. Realizar leitura sistemática e documentação dos materiais estudados.

Etapa 2**Pesquisa sobre as técnicas de modelamento físico**

Pesquisa sobre as técnicas de modelamento ocorrerá em duas linhas: o modelamento físico “direto” e o modelamento “indireto”, com a testagem de materiais e técnicas aplicadas.

Etapa 3**Trabalho de Campo: Estudos sobre a apropriação das técnicas e suas implicações**

Compreensão sobre os usos dados aos modelos físicos trabalhados e suas implicações em termos de formação e aplicação das técnicas trabalhadas em campo.

Etapa 4**Sistematização final e produção de artigo**

Síntese da análise e sistematização dos trabalhos realizados com a elaboração de relatório final no formato de artigo.

Habilidades Adquiridas

Habilidades Adquiridas:

- Capacidade de leitura e análise de teorias relacionadas ao tema e aplicação de conceitos como chave de análise da pesquisa empírica;
- Compreensão e contextualização das revisões teórica e temática;
- Sistematização de leituras e documentação de revisão teórica e temática;
- Formação, na perspectiva crítica, no campo do Design e na compreensão epistemológica da relação entre este campo e outros campos de conhecimento;
- Formação técnica em relação aos conteúdos relacionados aos processos de modelagem e aos estudos territoriais;
- Formação na elaboração de projetos de pesquisa, e na relação lógica entre problema - objetivos - justificativa - revisão teórica - metodologia.
- Capacitação para a sistematização do processo de pesquisa e para a escrita acadêmica.

Referências

Anthias, Penelope & Radcliffe, Sarah A. The ethno-environmental fix and its limits: Indigenous land titling and the production of not-quite-neoliberal natures in Bolivia. *Geoforum*. V. 64, P. 257–269, 2015.

Anthias, Penelope. Ambivalent cartographies: Exploring the legacies of indigenous land titling through participatory mapping. *Critique of Anthropology*. Vol. 39(2) 222–242. 2019.

Bauer, Kenneth. On the politics and the possibilities of participatory mapping and GIS: using spatial technologies to study common property and land use change among pastoralists in Central Tibet. *Cultural Geographies*. V. 16: 229–252, 2009.

Biancheti, I. & Machado, A. M. N. (orgs.). A Bússola do Escrever. Florianópolis: EDUFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

Bryan, Joe. Rethinking Territory: Social Justice and Neoliberalism in Latin America's Territorial Turn. *Geography Compass*. V. 6/4, p. 215-226, 2012.

Bryan, Joe. Walking the line: Participatory mapping, indigenous rights, and neoliberalism. *Geoforum*. V. 42, P. 40–50, 2011.

Bryan, Joe. Where would we be without them? Knowledge, space and power in indigenous politics. *Futures*. V. 41, p. 24–32, 2009.

Bustamante, L. P.; León, M. B.; Solí, R. G. Posibilidades de reutilización comunitaria de las "ruinas de enacar", Sector Chambeque, Lota, (Chile). *Urbano*. 21 (38), p. 36-47, 2018.

Cecchetto, Fátima R.; Muniz, Jaqueline de O. & Monteiro, Rodrigo de A. "Basta tá do lado" – a construção social do envolvido com o crime. *Caderno CRH*, Salvador, v. 31, n. 82, p. 99-116, jan./Abr. 2018.

Demo, Pedro. "Demarcação científica" in: *Metodologia Científica nas Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1981.

Feyerabend, Paul. *Contra o Método*. São Paulo: UNESP, 2007.

Franco, Maria Laura P. Barbosa. Por que o conflito entre tendências metodológicas não é falso. *Cadernos de Pesquisa* n.66, pp. 75-80, agosto de 1988.

Gadotti, Moacir. "Dialética: concepção e método" in: *Concepção Dialética da Educação*. 9 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1990. Pp. 15-38.

Hale, Charles R. Activist Research v. *Cultural Critique: Indigenous Land Rights and the Contradictions of Politically Engaged Anthropology*. *Cultural Anthropology*, Vol. 21, Issue 1, pp. 96–120, 2006.

Kuhn, Thomas S. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. 8 ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

Larrain, A. A. & McCall, M. K. La cartografía participativa como propuesta teórico-metodológica para una arqueología del paisaje latinoamericana. *Un ejemplo desde los Valles Calchaquies (Argentina)*. *Antipoda*. V. 36, pp. 85-112, 2019.

Larrain, Alina Alvarez & McCall, Michael K. Participatory Mapping and Participatory GIS for Historical and Archaeological Landscape Studies: a Critical Review. *J Archaeol Method Theory*. V. 26, p. 643–678, 2018.

Luna, Sérgio V. de. O falso conflito entre tendências metodológicas. *Cadernos de Pesquisa* n.66, pp. 70-74, agosto de 1988.

Minayo, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Özden-Schilling, Tom. Cartographies of Consignment: First Nations and Mapwork in the Neoliberal Era. *Anthropological Quarterly*. V. 92, N. 2, pp. 541-573, 2019.

Pánek, Jiří. ARAMANI – Decision-Support Tool for Selecting Optimal Participatory Mapping Method. *The Cartographic Journal*. V. 52:2, p. 107-113, 2015.

Pánek, Jiří. From Mental Maps to GeoParticipation. *The Cartographic Journal*. V. 53:4, p. 300-307, 2016.

Pánek, Jiří. Mapping citizens' emotions: participatory planning support system in Olomouc, Czech Republic. *Journal of Maps*. V. 15:1, p. 8-12, 2019.

Plantin, J.-C. Google maps as cartographic infrastructure: From participatory mapmaking to database maintenance. *International Journal of Communication*. V. 12, p. 489-506, 2018.

Preci, Alberto. Fixing the territory, a turning point: The paradoxes of the Wich maps of the Argentine Chaco. *The Canadian Geographer / Le Géographe canadien*. V. 64(1), p. 20-31, 2020.

Rambaldi, Giacomo. *Participatory 3-Dimensional Modelling: Guiding Principles and Applications*, 2010 edition. CTA, Wageningen, Países Baixos. 2010.

Ritterbusch, Amy E. Mobilities at Gunpoint: The Geographies of (Im)mobility of Transgender Sex Workers in Colombia. *Annals of the American Association of Geographers*. V. 106:2, p. 422-433, 2016.

Roth, Robin. The challenges of mapping complex indigenous spatiality: from abstract space to dwelling space. *Cultural Geographies*. V. 16, p. 207–227, 2009.

Sletto, Bjørn. 'Indigenous people don't have boundaries': reborderings, fire management, and productions of authenticities in indigenous landscapes. *Cultural Geographies*. V. 16, p. 253-277, 2009.

Syme, Tony. Localizing landscapes: a call for respectful design in Indigenous counter mapping. *Information, Communication & Society*. V. 23:8, p. 1106-1122, 2020.

Volpato, Gilson L. & Freitas, Eliane G. de. Desafios na publicação científica. *Pesquisa Odontológica Brasileira* 17(1). Pp. 49-56, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
Atividade	2024				2025							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
REVISÃO TEÓRICA E TEMÁTICA: REALIZAR LEVANTAMENTO DE REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS SOBRE A TEORIA E TEMAS RELACIONADOS À PESQUISA. REALIZAR LEITURA SISTEMÁTICA E DOCUMENTAÇÃO DOS MATERIAIS ESTUDADOS.	X	X	X									
PESQUISA SOBRE AS TÉCNICAS DE MODELAMENTO FÍSICO: PESQUISA SOBRE AS TÉCNICAS DE MODELAMENTO OCORRERÁ EM DUAS LINHAS: O MODELAMENTO FÍSICO "DIRETO" E O MODELAMENTO "INDIRETO"			X	X	X	X	X					
TRABALHO DE CAMPO: ESTUDOS SOBRE A APROPRIAÇÃO DAS TÉCNICAS E SUAS IMPLICAÇÕES							X	X	X	X		
SISTEMATIZAÇÃO FINAL E PRODUÇÃO DE ARTIGO										X	X	X
PARECER CONSULTORES												
Data/Hora		Parecer							Usuário			

Data/Hora	Parecer	Usuário	
13/06/2024 09:20	Plano de trabalho aprovado.	(c24)	
HISTÓRICO DO PLANO DE TRABALHO			
Data/Hora	Situação	Tipo de Bolsa	Usuário
24/05/2024 14:32	CONCORRENDO A COTA	A DEFINIR	DOUGLAS LADIK ANTUNES (27079757886)
13/06/2024 09:04	CONCORRENDO A COTA	A DEFINIR	GISELE LIMA DOS SANTOS (88775500906)
13/06/2024 09:20	APROVADO	A DEFINIR	(c24)